



Guilherme Bessa

COLETA SEM DESTINO

SUSPENSÃO DA COLETA SELETIVA EM MONLEVADE EXPÕE FRAGILIDADES DE UM SISTEMA QUE DEPENDE DE UM CONJUNTO DE FATORES PARA FUNCIONAR

A coleta seletiva parou em João Monlevade e a pauta mobiliza a opinião pública, chegando, inclusive, à Câmara Municipal. O problema não é apenas o caminhão que deixou de passar, mas a suspensão do serviço pela Atlimarjom revela um sistema pressionado pelo acúmulo de materiais, pela falta de trabalhadores e por limitações na estrutura de triagem. Enquanto a associação aponta

dificuldades para manter a operação, moradores continuam separando seus recicláveis sem saber o que acontecerá com eles. A previsão de retomada somente em janeiro acende um alerta: uma política ambiental construída em vinte e cinco anos com participação da população não pode ser tratada como um serviço que simplesmente pode esperar. **Veja na página 3 e editorial na página 8.**

ATLETA DE SÃO GONÇALO DISPUTA PAN-AMERICANO DE JUDÔ NO MÉXICO



Acom/PMSGRA

MARCELA foi recebida pelo prefeito Nozinho

A atleta são-gonçalense Marcela Vitória Souza, destaque do judô, representará o Brasil no Campeonato Pan-Americano, previsto para novembro de 2026, em Cancún, no México. A convocação foi feita após ela conquistar Medalha de Bronze no Campeonato Brasileiro. A conquista é resultado de uma trajetória construída desde 2022, quando a atleta ingressou no projeto de judô do município. **Página 15**

Prêmios Mês de Setembro:
Fritadeira elétrica
Sanduicheira e grill
Aspirador de pó 3 em 1

A CADA R\$50 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER!
*Exceto medicamentos

Repelente Xô Inseto Spray
R\$19,98 à vista

Máscara Cirúrgica SPK
50 UNIDADES
R\$9,98 à vista

Av. Getúlio Vargas, 5285,
Carneirinhos - João Monlevade

☎ 3852-6060 📞 3851-6060

CRÉDITO INTELIGENTE PARA A SUA EMPRESA CRESCER.



Conheça a linha de crédito que melhor se aplica ao seu negócio.

A menor taxa do mercado, prazo de pagamento estendido e sem burocracia.

Informações
📞 3851-6056



CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ESCOLA VIRA DEBATE NA CÂMARA

DANÇA SOBRE ZÉ PILINTRA EM ESCOLA GERA QUESTIONAMENTOS E SINVAL ASSOCIA CONTEÚDO A “MACUMBA”



MARQUINHOS DORNELAS E SINVAL criticam ocorrido em escola e Maria do Sagrado explica que conteúdo segue Lei Federal

O ensino da história e da cultura afro-brasileira na rede municipal foi tema de discussão na Câmara de João Monlevade nesta quarta-feira (2). O vereador Marquinho Dornelas (Republicanos), que é pastor evangélico, levou à tribuna questionamentos recebidos sobre uma atividade da Escola Municipal Germin Loureiro.

Segundo Dornelas, a escola teria solicitado autorização dos pais para que alunos participassem de uma dança envolvendo Zé Pilintra, entidade cultuada pela Umbanda. O vereador afirmou, na tribuna, que é necessário esclarecimento e que enviaria ofício à Secretaria de Educação e à direção da escola sobre a situação.

O vereador Sinval Dias (PL) também criticou a iniciativa e a Secretaria

de Educação. Ao comentar o conteúdo, ele subiu o tom e associou a atividade cultural à “macumba” afirmando: “Estão levando uma coisa espírita, assim... Espírita nada, talvez até macumba, lá para dentro da escola”.

A líder do governo, Maria do Sagrado (PT), explicou que as atividades seguem a Lei Federal nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. Segundo ela, a abordagem é histórica e cultural e deve respeitar a laicidade do Estado. A legislação determina o estudo da história da África e dos africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e de sua contribuição para a formação da sociedade. A lei não estabelece o ensino ou a prática de uma religião.

RECEITA PARTICULAR PODERÁ VALER PARA RETIRADA DE MEDICAMENTOS NA REDE MUNICIPAL



O Projeto de Lei nº 1.658/2026, de autoria do vereador Alysson Enfermeiro (Avante - foto), foi aprovado em primeiro turno pela Câmara de João Monlevade, nesta quarta-feira (2). A proposta permite que medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) sejam retirados nas farmácias municipais mediante receita válida emitida por profissional habilitado, mesmo quando o atendimento ocorreu na rede particular.

A medida busca eliminar uma etapa burocrática: o paciente não precisará retornar à rede pública apenas para obter nova prescrição ou transcrição da receita, desde que sejam atendidos os demais requisitos legais.

O projeto mantém os critérios técnicos e sanitários para a dispensação. O medicamento deverá integrar a Remume, ser de responsabilidade do município e estar disponível na rede. Prescrições de enfermeiros, por exemplo, deverão seguir a legislação profissional e os protocolos aprovados. No caso de dentistas, a prescrição fica restrita aos medicamentos relacionados à Odontologia.

A proposta também prevê que, em caso de falta temporária do medicamento, o usuário seja orientado sobre outras unidades, previsão de reposição e procedimentos para acompanhamento da solicitação.

CONTRÁRIOS

A matéria recebeu 10 votos favoráveis e três contrários: Revetrie Teixeira (MDB), Sidney Bernabé (PL) e Sassá Misericórdia (Cidadania). Revetrie justificou o voto citando problemas enfrentados atualmente pela saúde municipal. Sassá afirmou reconhecer que a legislação permite a prescrição por enfermeiros, mas demonstrou preocupação com a responsabilidade e os possíveis riscos envolvidos.

Médico, Sidney se posicionou contra a prescri-

ção de medicamentos por enfermeiros. Segundo ele, prescrição e manutenção de doses exigem formação e responsabilidade específicas. O vereador também afirmou que João Monlevade possui cobertura médica suficiente na rede pública.

Alysson esclareceu que o projeto não regulamenta quem pode prescrever medicamentos, questão já definida pela legislação federal, mas estabelece regras para a aceitação das receitas na rede municipal. A matéria, agora, segue para votação em segundo turno.

HOMENAGEM

Na mesma reunião, foi aprovado por unanimidade, em turno único, o Projeto de Lei nº 1.661/2026, que denomina José Gomes da Cruz (Tizil) a quadra da rua Luiz Gonzaga, no bairro Santo Hipólito. De autoria de Revetrie Teixeira e Leles Pontes (Republicanos), a proposta homenageia Tizil por sua trajetória, dedicação ao esporte e trabalho voluntário na formação de jovens. Os vereadores destacaram o legado deixado por ele no município.

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 089/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026

O DAE - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DE JOÃO MONLEVADE/MG, inscrito no CNPJ nº 17.058.108/0001-38, torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, em LOTE ÚNICO, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas aplicáveis.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para disponibilização, implantação, parametrização, migração de dados, treinamento, suporte técnico, manutenção, atualização tecnológica e legal, hospedagem em nuvem e operação assistida de solução integrada de gestão comercial e operacional, em ambiente web, destinada ao DAE, compreendendo módulos e funcionalidades para atendimento às rotinas administrativas, comerciais, operacionais e gerenciais da Autarquia, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado.

PLATAFORMA: licitar.digital

A entrega das propostas será até as 07:00 horas do dia 23/09/2026. Local da sessão pública: Plataforma de licitações https://licitar.digital

O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, na plataforma eletrônica utilizada para realização do certame e no site oficial do DAE, em www.daejoaomonlevade.com.br. Informações, pedidos de esclarecimento e impugnações deverão observar os procedimentos, prazos e canais estabelecidos no Edital.

João Monlevade/MG, 02 de setembro de 2026.
José Afonso Martins
Diretor do DAE

FRAGA
SUPERMERCADO

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

Rua Portugal, 29 B. Cruzeiro Celeste João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3852-5292
Av. Armando Farjado, 948 - LOANDA - João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3851-6910
Rua Padre Pedro Domingues, 269 - Centro São Domingos do Prata - MG - Tel.: (31) 3856-1005

anoticiaregional.com.br

ACESSE AGORA

A Notícia
QUEM LE SABE O QUE DIZ

SUSPENSÃO DA COLETA SELETIVA EXPÕE DIFICULDADES NA RECICLAGEM



LÍDER DA ATLIMARJOM usa Tribuna da Câmara em busca de soluções

A suspensão da coleta seletiva em João Monlevade continua repercutindo e trouxe à tona um problema que vai além da interrupção do serviço: a falta de mão de obra e a dificuldade da Associação dos Trabalhadores em Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjom) para processar o volume de materiais recolhidos na cidade.

O assunto foi levado à Câmara Municipal na quarta-feira (2) pela presidente da entidade, Valdete Roza. Na Tribuna, ela explicou que a coleta seletiva alcançou ampla adesão da população, mas o crescimento do volume de recicláveis não foi acompanhado pelo número de trabalhadores responsáveis pela triagem.

Segundo Valdete, a situação chegou a um ponto crítico. A associação estaria trabalhando mais de 12 horas por dia e, mesmo assim, não consegue processar todo o material que chega à sede, no bairro Baú. O espaço, segundo ela, foi planejado para receber, separar e encaminhar os resíduos, e não para funcionar como depósito. “A coleta seletiva deu certo demais”, afirmou a presidente, ao destacar a participação dos moradores. O problema, segundo ela, é que há muito material e poucas pessoas para fazer a triagem.

TRABALHO ACUMULADO

Valdete relatou que a Atlimarjom chegou a contar com cerca de 35 trabalhadores, mas o número caiu gradativamente. Com menos associados, o material passou a se acumular.

Ela explicou que a dinâmica da associação acaba criando um efeito cascata: quando a equipe deixa de processar determinada quantidade em um dia, o volume é somado ao trabalho do dia seguinte. Com a redução do quadro de trabalhadores, o estoque aumentou até atingir

a situação atual.

Outro obstáculo apontado é a dificuldade de atrair novos associados. Segundo Valdete, muitos interessados em trabalhar na entidade têm dúvidas sobre quanto poderão receber, já que a remuneração está relacionada à produção. Ela avalia que existe uma expectativa diferente por parte de trabalhadores acostumados ao modelo industrial, com salário fixo e benefícios.

REPASSE DA PREFEITURA

A presidente também questionou o modelo de remuneração do serviço prestado pela associação ao município. Segundo ela, o pagamento feito pela Prefeitura considera a coleta dos resíduos, mas não contempla de forma suficiente todas as etapas posteriores.

“A Prefeitura paga a gente para coletar o resíduo. Coletar! Então, ela paga por quilômetro rodado. Ela não paga para coletar, triar e destinar”, afirmou.

Valdete destacou ainda despesas como equipamentos de proteção individual (EPIs), telefone, internet e energia elétrica. Segundo ela, a entidade já procurou o Executivo em diferentes oportunidades em busca de alternativas e apoio financeiro para enfrentar a dificuldade.

PRESIDIÁRIOS

Após o anúncio da suspensão da coleta, uma das sugestões que ganhou força nas redes sociais foi a utilização de mão de obra de detentos. Valdete, porém, afirmou que a experiência já foi tentada pela associação, por meio de convênio com o sistema prisional, mas não apresentou resultados satisfatórios.

PEDIDO À CÂMARA

Diante do cenário, Valdete pediu apoio dos vereado-

res para encontrar uma solução que permita retomar a coleta seletiva e, ao mesmo tempo, garantir condições para que a Atlimarjom consiga processar o material recolhido.

A expectativa apresentada por ela é que a associação consiga recompor a equipe em menos de quatro meses, mas, para isso, seria necessário um aporte financeiro capaz de tornar o trabalho mais atrativo aos interessados.

Além do impacto direto para os moradores, a paralisação coloca em evidência a importância da estrutura de reciclagem para o município. Valdete defendeu a continuidade do serviço como uma ação de proteção ambiental e alertou para os impactos do descarte inadequado dos resíduos.

A suspensão, portanto, expõe um desafio que precisa ser enfrentado conjuntamente pelo poder público, pela associação e pela população: a coleta seletiva conquistou os moradores, mas agora precisa de estrutura e trabalhadores para que todo o material separado nas casas possa efetivamente ser reciclado.

PRÓ-CATADORES

Justamente nesse momento de paralisação do serviço, João Monlevade recebe o Programa Sebrae Pró-Catadores, desenvolvido pelo Sebrae em parceria com o Governo Federal. A iniciativa busca fortalecer a Atlimarjom, melhorar a gestão, a estrutura e as condições de trabalho dos catadores. Nos primeiros encontros, realizados na Acimon, foram identificados gargalos como sobrecarga dos serviços, dificuldades na triagem e pesagem e baixa adesão da população à separação correta dos resíduos. O projeto terá duração de 12 meses, com diagnóstico, consultorias e acompanhamento técnico. Também estão previstas ações de educação ambiental em escolas, rádios, redes sociais e comunidades para melhorar a prestação do serviço.

VEREADORES LAMENTAM SITUAÇÃO E COBRAM SOLUÇÕES

Após a fala de Valdete Roza, os vereadores manifestaram apoio à entidade. Eles destacaram a importância do serviço e cobraram medidas do Executivo para evitar que a paralisação se prolongue.

O presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), sugeriu a antecipação da devolução de recursos do Legislativo ao Executivo e a indicação de parte para a Atlimarjom. “Quero combinar com os vereadores de nós fazermos a devolução antecipada e que nós todos façamos uma indicação desse valor para que seja revertido para associação”, afirmou.

Belmar Diniz (PT) defendeu uma série de medidas, entre elas a busca por um novo espaço para a associação, a possibilidade de uma terceirização temporária para auxiliar na organização do serviço e a criação de um auxílio aos trabalhadores. O vereador também afirmou que pretende apresentar uma emenda à Lei Orçamentária Anual (LOA) para ampliar o repasse à entidade.

A necessidade de uma área adequada também foi destacada por Sassá Misericórdia (Cidadania), que fez um apelo à ArcelorMittal para que avalie a cessão de um espaço para recebimento e armazenamento dos materiais recicláveis. Revetrie Teixeira (MDB) afirmou conhecer as dificuldades enfrentadas por trabalhadores desse modelo e defendeu a criação de incentivos para a categoria.

Os riscos enfrentados pelos trabalhadores também foram lembrados por Leles Pontes (Republicanos). Ele chamou atenção para o fato de materiais estarem sendo colocados na calçada em frente à associação, avançando sobre a via e aumentando o risco de acidentes. Carlinhos

Bicalho (PP) lembrou que já apresentou indicação para a criação de um novo espaço para a Atlimarjom com melhores condições de armazenamento e valorização dos trabalhadores.

A suspensão do serviço também foi classificada como preocupante por Alysson Barcelos (Avante), que pediu providências da Prefeitura. “É um serviço essencial e nós, monlevadenses, não podemos ficar sem esse serviço”, afirmou.

A líder do governo na Câmara, Maria do Sagrado (PT), avaliou que o problema da mão de obra precisa ser considerado na relação entre a associação e o município. Ela lembrou que a Prefeitura repassa atualmente cerca de R\$50 mil mensais pela coleta e defendeu que sejam estudadas alternativas para tornar o trabalho mais atrativo aos trabalhadores.

Zuza Veloso (Avante), por sua vez, sugeriu a realização de concurso público como alternativa para garantir mão de obra estável para o serviço. Vanderlei Miranda (Podemos) criticou a postura do Executivo diante do anúncio da suspensão. Segundo ele, o município deveria ter buscado alternativas antes de aceitar a paralisação.

Thiago Titó (MDB) reforçou a necessidade de discutir o repasse à associação. “Se a Prefeitura já repassa R\$50 mil por mês para a Atlimarjom e não está sendo suficiente, tem que estudar o melhor caminho para resolver uma situação”, afirmou. Por fim, Bruno Cabeção (Avante) destacou a contribuição da Atlimarjom para a preservação ambiental e manifestou apoio à retomada do serviço.

Distribuidora

★ ★ ★ ★ ★

DISALES

Gelo | Carvão | Cadeiras
Bebidas em geral
Locações de mesas
Caixa térmica freezer

Distribuidora Autorizada **IGARAPÉ**

3852-2274

Av. Castelo Branco, 100 República - JM

MONLEVAD E REGIÃO SE DESPEDEM DE EDUARDO QUARESMA

ENGENHEIRO, GESTOR PÚBLICO, EX-SECRETÁRIO EXECUTIVO DA AMEPI E ARTICULADOR REGIONAL, EDUARDO DEIXA A ESPOSA, APARECIDA PENA, AS FILHAS JÚLIA E ANA BEATRIZ E MUITOS AMIGOS

João Monlevade e região se despediram de Eduardo José Quaresma, 64 anos, que faleceu no último sábado (29), vítima de um mal súbito, em casa. Engenheiro e gestor público, ele construiu uma trajetória profissional por mais de 40 anos no Médio Piracicaba.

Eduardo era formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Também se graduou em Direito pela então Funcec/Doctum e fez especialização em Planejamento Municipal. Ao longo de décadas de carreira, acumulou experiência em diferentes áreas da engenharia e da gestão pública.

Entre 1988 e 2012, atuou como engenheiro credenciado da Caixa Econômica Federal, trabalhando com avaliação de imóveis, análise de projetos, acompanhamento de obras e perícias. Também exerceu a função de engenheiro perito do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), participando de inspeções, auditorias e da elaboração de pareceres técnicos relacionados a obras e serviços de engenharia. Eduardo também foi secretário de Obras na Prefeitura de Monlevade, na gestão de Germin Loureiro na década de 90.

UMA VIDA DEDICADA À REGIÃO

Uma das principais etapas de sua trajetória profissional foi na Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (Amepe), onde exerceu por muitos anos a função de secretário executivo. Antes, nos primeiros anos da associação na década de 1980, Eduardo também trabalhou como engenheiro, quando fez vários projetos para a região.

Ao longo dos anos, junto de vários prefeitos que presidiram a entidade, Eduardo Qua-

resma esteve diretamente envolvido na articulação de ações de interesse dos municípios. Acompanhou discussões sobre infraestrutura, planejamento, meio ambiente, obras, captação de recursos e temas estratégicos para o Médio Piracicaba, incluindo questões relacionadas à BR-381. Além da atuação profissional, deixou na Amepe uma rede de amizades, construída ao longo de décadas.

Eduardo Quaresma também foi professor nos cursos de Engenharia Civil da Doctum e Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg), onde era muito querido pelos alunos e professores. Também exerceu, por anos, a função de conselheiro na Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade (Funcec).

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO

A partir de 2021, no início da gestão do prefeito Nozinho (PDT), em São Gonçalo do Rio Abaixo, assumiu a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Posteriormente, passou a comandar a Secretaria de Planejamento, função que exercia atualmente. Na pasta, participou da elaboração e do acompanhamento do orçamento municipal e de audiências públicas voltadas à apresentação dos resultados fiscais e das metas da administração.

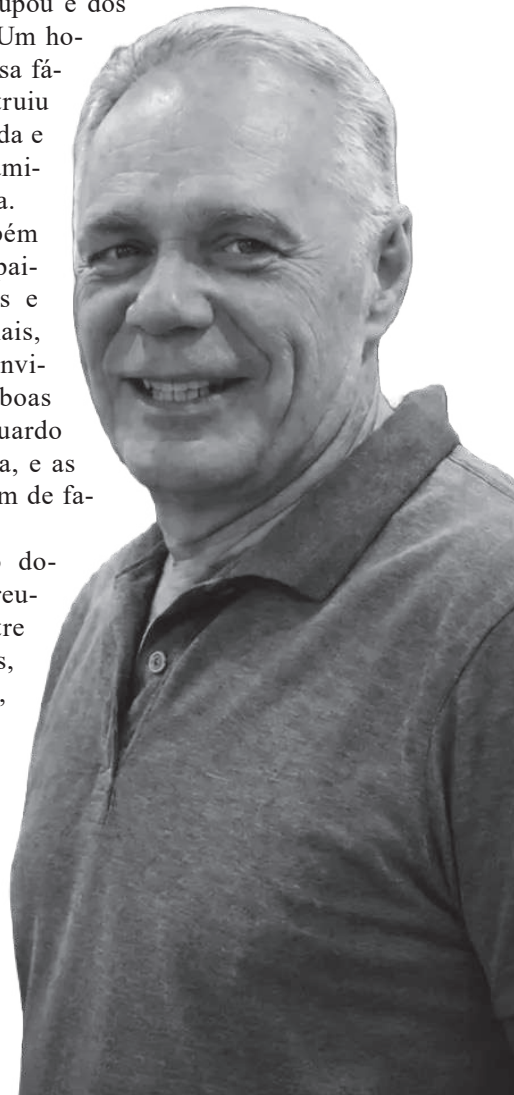
Mesmo ocupando funções públicas, Eduardo manteve sua atuação junto às entidades representativas da engenharia. No Crea-MG, foi conselheiro titular da Câmara Especializada de Engenharia Civil, representando a Associação dos Engenheiros de João Monlevade. Também participou de grupos de trabalho relacionados a cidades inteligentes e sustentáveis e à erradicação de lixões.

O HOMEM POR TRÁS DOS CARGOS

Quem conviveu com Eduardo, entretanto, certamente guardará lembranças que vão muito além dos cargos que ocupou e dos projetos dos quais participou. Um homem de fé, católico, de conversa fácil e sorriso espontâneo. Construiu muitos vínculos ao longo da vida e deixa uma extensa relação de amigos em todo o Médio Piracicaba.

Atleticano de coração, também tinha no futebol uma de suas paixões. Entre reuniões, projetos e responsabilidades profissionais, encontrava espaço para a convivência, as brincadeiras e as boas conversas com os amigos. Eduardo deixa a esposa Aparecida Pena, e as filhas Júlia e Ana Beatriz, além de familiares e muitos amigos.

Eduardo foi sepultado no domingo (30) e sua despedida reuniu centenas de amigos, entre esses, prefeitos, ex-prefeitos, lideranças políticas, religiosas, empresários e familiares. Ele deixa uma história profissional construída em décadas de trabalho e uma história pessoal marcada pela busca de soluções coletivas em prol da região, pela família e pela fé. A Missa de Sétimo Dia será realizada nesta sexta-feira (4), na Igreja do Perpétuo Socorro, no bairro Loanda, às 19h, em João Monlevade.



EDUARDO ERA MUITOS

POR ERIVELTON BRAZ



Num encontro na sede da Amepe, neste ano, Eduardo Quaresma, com aquele sorriso dele, me pediu para tirar uma foto ao lado do quadro que homenageia sua mãe, Dona Alice. Naquele momento, era apenas uma fotografia e tirei sem imaginar que um dia, ela ganharia outro significado. Hoje, olhando para a foto, penso que Eduardo me pediu, sem saber, que guardasse ali um pequeno pedaço de eternidade.

Ele faleceu na última semana, deixando meio órfãos, centenas de amigos. Cada um convivia com um Eduardo diferente. Afinal, ele era muitos: o engenheiro, o Eduardo “da Amepe”, o pai “das meninas” Júlia e Ana, o marido apaixonado por Cida, o religioso devoto de São José e São Judas Tadeu, o bom vizinho, o atleticano, o consultor de prefeitos, o parceiro das confrarias e das longas conversas no balcão do antigo Kib’s Bar do Marquinhos...

Ele faleceu na última semana, deixando meio órfãos, centenas de amigos. Cada um convivia com um Eduardo diferente. Afinal, ele era muitos: o engenheiro, o Eduardo “da Amepe”, o pai “das meninas” Júlia e Ana, o marido apaixonado por Cida, o religioso devoto de São José e São Judas Tadeu, o bom vizinho, o atleticano, o consultor de prefeitos, o parceiro das confrarias e das longas conversas no balcão do antigo Kib’s Bar do Marquinhos...

Eduardo não era um. Era vários! E talvez essa seja uma das medidas de uma vida bem vivida: caber de maneiras diferentes na memória de tanta gente. A minha história com ele, por exemplo, passa pela “nossa UFV”, como ele se referia à Universidade Federal de Viçosa. Eduardo se formou em 1984, quando eu tinha apenas dois anos. Eu me formei lá em 2005. Vinte anos nos separavam, na vida e na formação.

Anos depois, nossos caminhos se encontraram na Amepe. Eduardo, que tinha sido chefe do meu amado tio Inácio durante a construção da sede da entidade, mais tarde, foi meu chefe também. Em 2010, trabalhamos juntos na implantação do Núcleo Ambiental José Antônio Simas. Eu fiz o projeto pedagógico e Eduardo comandou as obras. Naquele ano, fizemos muito. Trabalhamos juntos na organização dos 25 anos da Amepe, implantamos uma Assessoria de Comunicação na entidade, entre

outras tantas ações.

Nossas conversas eram sempre em torno dos desafios das cidades. Falávamos de mobilidade e planejamento urbano, política regional, desenvolvimento econômico, patrimônio cultural e do Galo. Sempre. Eduardo queria ver uma região com cidades mais planejadas, organizadas, humanizadas e com respeito à mobilidade. Acreditava no futuro do Médio Piracicaba e tinha muitas ideias.

E, no meio de tudo isso, sempre havia espaço para uma piada. Ele tinha uma voz forte e uma risada impossível de ignorar. E ele sabia estender a mão com generosidade. Quando assumi a editoria do A Notícia, abri espaço para suas ideias, sempre convidando-o para escrever, o que resultou em dezenas de artigos que foram publicados ao longo dos anos. Recentemente, convidei-o para o Erivelton Braz Entrevista. Queria ouvi-lo novamente, contando histórias da região. Não deu tempo. A morte tem esse jeito cruel de chegar, interrompendo planos, viagens e tira da gente a convivência de quem gostamos de forma abrupta. A gente sempre imagina que haverá outro dia. Às vezes, não há. Mas ficam as histórias, as risadas, as piadas, as memórias das conversas. Afinal, “amigo é coisa para se guardar”.

Nesta semana, o Galo venceu o Cruzeiro de virada. Ele vibraria, mas desconfiado, criticaria algum jogador e mandaria mensagens a todos os atleticanos. A amizade também tem dessas pequenas coisas...

E lembro aqui de “Love in the Afternoon”, da Legião Urbana: “Os bons morrem antes.” É clichê, eu sei. Mas Eduardo se foi cedo demais e vai fazer muita falta. Até a próxima vez, Dudu. Valeu!

TITO TORRES REÚNE LIDERANÇAS NO LANÇAMENTO DE CAMPANHA EM MONLEVADE

DEPUTADO ESTADUAL DO PSD BUSCA O QUARTO MANDATO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS



TITO TORRES ladeado pelos pais e por lideranças políticas durante lançamento de campanha em Monlevade

O Real Esporte Clube ficou movimentado na noite desta terça-feira (2) com o lançamento da campanha de Tito Torres (PSD) à reeleição para deputado estadual. O evento reuniu centenas de pessoas e dezenas de lideranças políticas de João Monlevade, do Médio Piracicaba e de outras regiões de Minas Gerais, incluindo o Vale do Jequitinhonha, Centro-Oeste, Zona da Mata e Sul de Minas.

Participaram do encontro prefeitos, ex-prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, lideranças comunitárias e apoiadores. Também estiveram presentes os candidatos a deputado federal Rodrigo de Castro (União), parceiro político de Tito, e Bernardo Mucida (Avante), de Itabira, que disputa pela primeira vez uma vaga na Câmara

dos Deputados.

Um dos destaques da noite foi a presença de Mauri Torres, pai de Tito e uma das principais lideranças políticas de João Monlevade e da região. Ex-deputado estadual por seis mandatos, ex-presidente da Assembleia Legislativa e ex-conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), Mauri chegou a avaliar uma candidatura à Assembleia em 2026, mas desistiu da disputa e passou a apoiar a reeleição do filho.

Em entrevista ao A Notícia, Mauri destacou realizações de sua trajetória política, como a implantação da Uemg e da Ufop em João Monlevade, a estrada de acesso a Itabira e a estruturação do CTI do Hospital Margarida. Segun-

do ele, Tito segue essa trajetória e tem ampliado a representação do município e da região no Estado.

Mauri também citou a articulação de Tito para a implantação do curso de Direito da Uemg em João Monlevade. Para o ex-deputado, a atuação do filho tem levado demandas do município a outras esferas de governo. O ex-prefeito Teófilo Torres, irmão de Tito, também participou do evento e destacou a importância de João Monlevade como ponto de partida da campanha para o quarto mandato. A professora aposentada Maria Lúcia, mãe do deputado, foi a primeira a discursar e ressaltou a atuação do filho em defesa dos municípios. Ela acompanha as campanhas eleitorais de Tito desde a primeira disputa.

APOIO LOCAL

Entre as lideranças políticas de João Monlevade presentes estavam a vice-prefeita Dorinha Machado (MDB) e o secretário municipal de Planejamento, Fabrício Lopes, que integraram a mesa de autoridades. Fabrício destacou a relação de Tito com o município, a destinação de recursos para João Monlevade e cidades da região e a importância da articulação entre diferentes grupos políticos para viabilizar investimentos. Dorinha também ressaltou as parcerias mantidas com o deputado e os vereadores Sinval Dias (PL), Lelis Pontes (Republicanos) e

Revetrie Teixeira (MDB) manifestaram apoio à candidatura de Tito.

TRABALHO E RESULTADOS

Em seu discurso, Tito Torres destacou o crescimento de sua votação nas três eleições anteriores: 58 mil votos em 2014, 78 mil em 2018 e 96 mil em 2022. Para o deputado, o resultado está relacionado ao trabalho desenvolvido junto aos municípios. “Nos municípios que a gente representa, a gente levou recurso, investimento, amizade, carinho e abraço. Graças a Deus, nós construímos um grupo político muito forte”, afirmou.

Tito disse que pretende manter a atuação voltada à articulação de recursos e investimentos para João Monlevade e os demais municípios que representa. Entre as áreas citadas estão saúde, educação e infraestrutura. O deputado também defendeu maior proximidade entre parlamentares federais e administrações municipais para a obtenção de recursos em Brasília. “Precisamos de deputados federais que estejam em Brasília e que busquem os recursos para as entregas”, afirmou.

Durante o lançamento, Tito também pediu a continuidade do apoio das lideranças para a campanha e afirmou que pretende percorrer mais de 70 municípios durante o período eleitoral, mas exaltou o lançamento oficial na cidade natal.

FERNANDO LINHARES LANÇA CANDIDATURA A DEPUTADO ESTADUAL COM FOCO NA REGIÃO

O presidente da Câmara Municipal de João Monlevade, Fernando Linhares (Podemos), lançou oficialmente, na noite de segunda-feira (31), sua candidatura a deputado estadual nas eleições de 2026. O evento foi realizado no auditório do Real Esporte Clube e reuniu moradores de diferentes bairros e lideranças locais. A candidatura dele havia sido anunciada em junho. Na ocasião, Linhares afirmou que a decisão ocorreu após receber convites e manifestações de apoio de lideranças políticas.

O candidato a deputado federal Ronaldo Tanus (Podemos) também participou do encontro. Ele é vereador em Uberlândia e é apoiado por Linhares em uma “dobradinha” na cidade e na região (foto).

Durante o lançamento, o candidato apresentou as principais áreas que pretende defender caso seja eleito: segurança pública, saúde, inclusão social, esporte, educação, geração de empregos e desenvolvimento econômico.

Investigador da Polícia Civil há mais de 20 anos, Linhares destacou os problemas enfrentados diariamente pelos profissionais da segurança, principalmente relacionados à estrutura, equipamentos e efetivo. A experiência na área é apontada como uma das bases de sua candidatura.

Outro tema abordado foi o apoio a organizações voluntárias que atuam em João Monlevade. Linhares citou o Serviço Voluntário de Resgate (Sevor), a Brigada Florestal Voluntária e outras entidades que prestam serviços à comunidade. “Fica meu compromisso de articular lá na Assembleia Legislativa verbas e apoio institucional para a continuidade dos serviços”, afirmou.

Na área da saúde, o candidato defendeu a transformação do Hospital Margarida em unidade de alta complexidade. Segundo ele, a mudança poderia ampliar os recursos destinados à instituição e possibilitar investimentos em estrutura e atendimento. Linhares

também citou a necessidade de articulação entre os governos municipal, estadual e federal para viabilizar investimentos no hospital.

TRAJETÓRIA

Fernando Linhares foi eleito vereador de João Monlevade pela primeira vez em 2020 e reeleito em 2024, quando obteve 809 votos. Atualmente, preside a Câmara Municipal.

Entre as iniciativas apresentadas durante sua atuação parlamentar está o projeto que criou o selo “Empresa Amiga do Autista”, destinado a reconhecer empresas que adotem medidas de inclusão e acessibilidade para pessoas com autismo.

No Legislativo municipal, Linhares também participou de discussões sobre temas como a duplicação da BR-381, geração de empregos e desenvolvimento econômico.



ACIMON FAZ MISSÃO EMPRESARIAL NO PARANÁ

COMITIVA DO MÉDIO PIRACICABA CONHECEU EXPERIÊNCIAS DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, EMPRESAS E ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO EM SETE CIDADES PARANAENSES

A Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon) participou, entre os dias 24 e 28 de agosto, de uma missão empresarial pelo Paraná. A caravana reuniu dirigentes e colaboradores da entidade, representantes do poder público e de associações comerciais de Alvinópolis, Bela Vista de Minas, Itabira, João Monlevade, Nova Era, Rio Piracicaba, São Domingos do Prata e Santa Bárbara.

Realizada pela Acimon e pelo Sebrae, com apoio da Federaminas e da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), a missão teve como foco conhecer modelos de gestão, práticas de associativismo, iniciativas de empreendedorismo e ambientes de inovação que possam servir de referência para o Médio Piracicaba.

ROTEIRO

Durante cinco dias, a comitiva passou por Maringá, Cianorte, Umuarama, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu, visitando associações comerciais, empresas, universidades, parques tecnológicos e hubs de inovação. Conforme roteiro da missão, em Maringá, o grupo esteve na Associação Comercial e Industrial de Maringá (Acim), onde conheceu projetos de governança e o Programa Empreender, baseado na formação de núcleos setoriais para apoiar empresários e ampliar a competitividade. A programação incluiu ainda o Centro Universitário Cidade Verde (Unicive) e o Parque Tecnológico de Maringá, onde foi apresentada a atuação da BeckLab, voltada a soluções para a pecuária e o bem-estar animal.

Em Cianorte, foram visitadas o Grupo Bee Eight, do setor de jeans e moda, e a Fluvimar, fabricante de barcos e lanchas. A comitiva também conheceu a Associação Comercial e Industrial de Cianorte (Acic). Em seguida, esteve na Associação Comercial e Industrial de Umuarama (Aciu), conhecendo a atuação dos núcleos setoriais.

Em Toledo, a Associação Comercial e Industrial de Toledo (Acit) apresentou seus programas e produtos. Já em Marechal Cândido Rondon, a Acimacar recebeu a comitiva. A cidade despertou atenção por apresentar população semelhante à de João Monlevade, permitindo identificar iniciativas com potencial de adaptação à realidade do município.

Em Cascavel, a comitiva conheceu a estrutura da Associação Comercial de Cascavel (Acic), seu laboratório de inovação e projetos voltados à transformação de ideias em negócios. Também visitou o Hub One, instalado em uma antiga estrutura de terminal rodoviário municipal revitalizada pela Prefeitura. O espaço conta



Divulgação

A COMITIVA percorreu sete municípios para conhecer modelos de gestão, inovação e associativismo com potencial de aplicação em João Monlevade e região

com área para criação de protótipos e incubação de empresas, além de iniciativas que aproximam jovens do empreendedorismo e da inovação.

O último destino foi Foz do Iguaçu, onde o grupo visitou a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi) e o Parque Tecnológico Itaipu. Entre os projetos apresentados esteve uma plataforma de monitoramento de indicadores de saúde pública. A ferramenta, utilizada durante a pandemia para acompanhar a Covid-19, atualmente também auxilia no enfrentamento à dengue.

INTEGRAÇÃO

Para o presidente da Acimon e diretor da Federaminas, David Roosevelt Linhares Júnior, a missão mostrou a importância da integração entre empresários, entidades, poder público e instituições de apoio. “O desenvolvimento acontece quando entidades, empresários, poder público e instituições de apoio caminham na mesma direção. Voltamos para João Monlevade com novas referências, ideias aplicáveis e a certeza de que fortalecer o empresário é também construir ambientes onde a inovação possa nascer”, declarou.

Segundo o presidente, as experiências conhecidas durante a viagem poderão contribuir para a criação e o aprimoramento de projetos voltados ao setor empresarial de João Monlevade e da região.

PRODUTOS REGIONAIS

Durante a missão, a Acimon, em parceria com a Agência de Inovação e Desenvolvimento Regional Sustentável do Território Médio Piracicaba (Agir), também entregou produtos regionais às associações comerciais visitadas. A iniciativa teve como objetivo apresentar a diversidade produtiva e a identidade econômica de João Monlevade e do Médio Piracicaba, além de agradecer a recepção oferecida pelas entidades paranaenses.

FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS
ANOTICIAREGIONAL.COM.BR




Casa Forte
imóveis
Sempre um bom negócio!


Compra, Venda, Aluguel **3851-3596**
www.casaforteimoveis.com.br
Rua Floresta, 44, Carneirinhos - João Monlevade/MG

ENSCON
www.enscon.com.br

HORÁRIO, LINHAS, PONTOS DE
RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO
DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



AV. OSVALDO LARA, 500, SION - MONLEVADE | 3852-8124



“ELAS, HISTÓRIAS QUE ILUMINAM: AMOR, CURA E CORAGEM” SERÁ LANÇADO AMANHÃ

LIVRO REÚNE NOVE COAUTORAS LIGADAS A MONLEVADE

Histórias de amor, superação, recomeços, maternidade, fé, luto e coragem ganham voz no livro “Elas, Histórias que Iluminam: Amor, Cura e Coragem”, Volume 2, da Editora Lisboa. A obra reúne 23 mulheres que transformaram experiências pessoais em narrativas de acolhimento e inspiração. Entre elas, nove coautoras possuem ligação com João Monlevade: cinco nasceram na cidade e outras quatro mantêm vínculos com o município.

O lançamento na cidade será realizado no sábado, dia 5 de setembro, no auditório da Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon), reunindo as autoras, convidados e leitores para um momento de celebração da literatura e das histórias de vida.

As coautoras monlevadenses ou que possuem ligação com a cidade são: Nádia Bueno Gomes, Karina Cotta, Polliana Prandini, Júnia Gaudereto Carvalho Gomes, Tatiany Salvador Bicalho, Ercy Eduarda, Dra. Karina Martins, Rafaela de Pinho e Emília Rosária Ferreira.

SOBRE O LIVRO

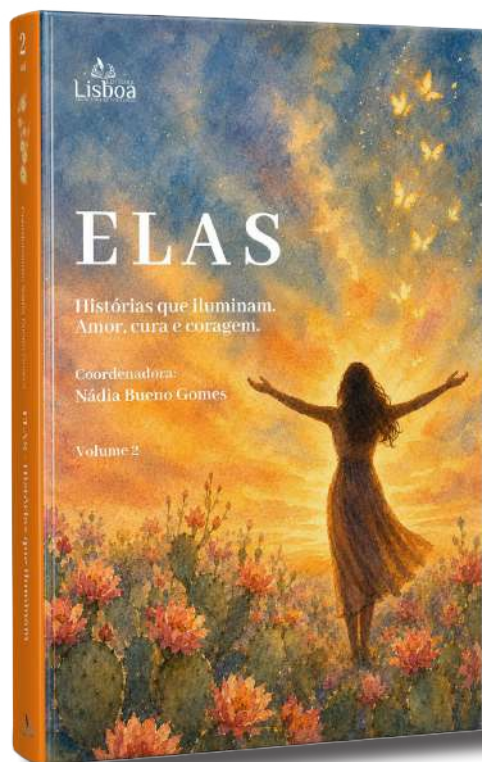
Coordenada editorialmente pela escritora, pa-

lestrante e facilitadora de histórias de vida Nádia Bueno Gomes, a coletânea tem como eixos centrais o amor, a cura e a coragem. Os textos apresentam experiências reais e diversas, mas que se conectam pela capacidade humana de enfrentar desafios, reconstruir caminhos e encontrar novos significados para a própria trajetória.

Ao longo das páginas, aparecem relatos sobre o amor materno e filial, a força da fé, os desafios da maternidade, o enfrentamento do luto, mudanças de cidade, separações, reconstrução profissional, relacionamentos e diferentes formas de recomeçar.

Mais do que uma coletânea de relatos pessoais, a publicação busca criar uma rede de acolhimento e identificação entre autoras e leitores. A proposta é mostrar que experiências individuais podem ganhar novos significados quando compartilhadas e que nenhuma trajetória precisa ser enfrentada em solidão.

Segundo a coordenação editorial, cada autora compartilha parte de sua história com a intenção de estabelecer uma conexão genuína com quem lê. A obra reforça a ideia de que experiências marcadas por dor, transformação e superação também podem se tornar fontes de inspiração e esperança.



LANÇAMENTO EM BH

Além do lançamento em João Monlevade, o livro será apresentado oficialmente em Belo Horizonte na próxima terça-feira, dia 8 de setembro, às 18h30, na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais. O evento terá a presença das coautoras, mediação de Nádia Bueno Gomes, bate-papo com o público e sessão de autógrafos. O livro custa R\$75,00 e após o lançamento poderá ser adquirido na Amazon.

SETE DE SETEMBRO EM MONLEVADE TERÁ DESFILE COM FOCO NA DIVERSIDADE E NA UNIÃO

TRADICIONAL EVENTO REUNIRÁ CERCA DE 2 MIL PARTICIPANTES E 34 INSTITUIÇÕES



Arquivo JAN

ASSIM como ocorreu nos últimos anos, Monlevade mantém a tradição de Sete de Setembro em 2026

João Monlevade mantém, em 2026, a tradição do desfile cívico de Sete de Setembro, na próxima segunda-feira, data que comemora o Dia da Independência brasileira. Neste ano, em que o país celebra os seus 204 anos de emancipação, o evento terá como tema “Brasil de todos: diversidade que une”, proposta que pretende destacar o respeito às diferenças, a inclusão, a cidadania e a diversidade como elementos de união da sociedade.

Como de costume, a programação começa já às 7h30, na praça Sete de Setembro, com a solenidade cívica de hasteamento das bandeiras e a execução dos hinos pela Corporação Musical Guarani.

Às 8h, será iniciado o desfile, com a participação de escolas, fanfarras e entidades civis.

Ao todo, 34 instituições já confirmaram presença. A expectativa da Prefeitura é reunir aproximadamente 2.037 participantes, entre estudantes, profissionais da educação, integrantes de instituições militares e de segurança pública, músicos e representantes de entidades da sociedade civil. O trajeto do cortejo terá início na praça Sete de Setembro e seguirá até a praça do antigo Cinema São Geraldo, onde a programação será encerrada.

Segundo a Prefeitura, a proposta é que o tema escolhido esteja presente nas

apresentações e ajude a estimular uma reflexão sobre convivência, respeito e inclusão. Além do caráter cívico, o desfile é tratado como um momento de encontro entre famílias, estudantes, educadores e comunidade. “O Desfile de Sete de Setembro é uma tradição importante para João Monlevade e um momento em que nossa comunidade se reúne para celebrar a cidadania e os valores que nos unem. Neste ano, o tema ‘Brasil de todos: diversidade que une’ nos convida justamente a valorizar as diferenças, o respeito e a convivência. É uma mensagem que queremos levar para as ruas por meio da participação das nossas escolas, instituições e de toda a comunidade”, destaca o prefeito, Laércio Ribeiro (PT).

A vice-prefeita Dorinha Machado (MDB) ressalta a importância da participação da comunidade na construção do desfile. “É muito bonito ver nossas escolas, instituições e famílias se mobilizando para manter viva essa tradição. Mais do que celebrar uma data importante para o país, o desfile nos permite transmitir às novas gerações valores como respeito, solidariedade e união. Queremos que seja um momento de encontro, de celebração e de orgulho para toda a nossa cidade”, afirmou Dorinha.

A administração municipal espera que a programação preserve uma tradição que integra o calendário cívico

e cultural de João Monlevade, ao mesmo tempo em que abre espaço para discutir valores que ajudam a aproximar a população.

EM RIO PIRACICABA

Escolas e instituições de João Monlevade participarão do desfile de Sete de Setembro em Rio Piracicaba. O evento ocorrerá a partir das 15 horas, depois da parada de João Monlevade, que está agendada para as 7h30.

De João Monlevade, participam as escolas municipais Cônego José Higino de Freitas, Governador Israel Pinheiro (Emip) e o Centro Educacional de João Monlevade; a Escola Estadual Alberto Pereira Lima; os Tambores do Morro; os Escoteiros; a fanfarra da Igreja Missão Apostólica Novo Tempo; e o Serviço Voluntário de Resgate (Sevor). Também participam instituições convidadas de Nova Era, além de escolas, forças de segurança pública, bandas de música e entidades de Rio Piracicaba.

O desfile pela Independência do Brasil em Rio Piracicaba acontecerá em frente à sede da Prefeitura. Ao todo, serão 37 instituições integrando o cortejo cívico. Neste ano, o tema será “Brasil em Canção: a História e a Cultura através da Música”.

ACESSE O SITE



VARIEDADES

EDITORIAL

COLETA SELETIVA NÃO PODE SER DESCARTADA

Há algo de errado quando uma cidade que, ao longo de 25 anos, aprendeu a separar o lixo precisa reaprender a conviver com ele. A suspensão da coleta seletiva em João Monlevade, a partir deste mês de setembro, expõe um problema que vai muito além da falta de trabalhadores na triagem.

A Atlimarjom chegou ao limite de sua capacidade, acumulou material e interrompeu o serviço. A previsão de retomada, somente em janeiro, transforma uma dificuldade operacional em um problema de política pública.

É preciso reconhecer que a associação tem responsabilidades, mas não pode carregar sozinha uma tarefa que interessa a toda a cidade. A coleta seletiva não nasceu apenas para retirar papel, plástico, vidro e metal das casas. Ela reduz o volume de resíduos destinado ao aterro, gera renda para trabalhadores, preserva recursos naturais e ajuda a construir uma cidade ambientalmente mais responsável. Quando funciona, quase não é percebida. Quando para o problema aparece dentro das casas.

Por isso, a pergunta não deveria ser apenas porque a Atlimarjom não consegue manter o serviço. A pergunta mais importante deve ser por que o município

permitiu que uma política pública chegasse a esse ponto. Falta de mão de obra não surge de uma hora para outra e acúmulo de material não é surpresa. Limitações de espaço, estrutura e capacidade de triagem também precisam ser previstas. Gestão pública precisa ser feita em conjunto e existe justamente para antecipar problemas e não apenas reagir quando eles já se instalaram.

Também não é razoável transferir para o cidadão a conta de um sistema que não conseguiu acompanhar sua própria demanda. A população que separa o lixo faz a sua parte. O trabalhador que coleta e separa também. Cabe ao poder público garantir que essas duas pontas não se percam no caminho.

Quando a coleta seletiva é interrompida por meses, não se suspende apenas um serviço. Interrompe-se um hábito que talvez não tenha mais volta. João Monlevade não pode correr o risco de ensinar ao cidadão uma lição equivocada: separar o lixo não vale a pena porque, no fim, tudo pode voltar para o mesmo lugar. A cidade precisa de uma solução urgente, antes de janeiro. A coleta seletiva não é favor e não pode ser descartada.

PREVISÃO DO TEMPO EM

JOÃO MONLEVADE - MG

SEXTA

04/09/2026

28°C

13°C↓28°C↑



Dia de sol com névoa fraca ao amanhecer e à noite.

SÁBADO

05/09/2026

31°C

17°C↓31°C↑



DOMINGO

06/09/2026

27°C

16°C↓27°C↑



SEGUNDA

07/09/2026

17°C

15°C↓17°C↑



TERÇA

08/09/2026

20°C

15°C↓20°C↑



QUARTA

09/09/2026

24°C

16°C↓24°C↑



QUINTA

10/09/2026

24°C

17°C↓24°C↑



ENTRE ASPAS



“Estão levando uma coisa espírita, assim... Espírita nada, talvez até macumba, lá para dentro da escola”

Vereador Sinval Dias (PL), durante sessão da Câmara ao criticar uma atividade de dança envolvendo Zé Pilintra. A fala contrasta com a Lei Federal nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. A legislação trata de história e cultura, não de ensino religioso.

COXIA

Conversão

Os lançamentos de candidaturas de Vinícius Diniz (PL) e Tito Torres (PSD) chamaram a atenção por atrair centenas de pessoas, sobretudo, entre secretários, vereadores, lideranças locais e regionais, prefeitos e ex-prefeitos. O desafio para os coordenadores é converter toda essa militância em votos. O resultado, só depois da apuração.

Machado Torres?

Durante o lançamento da candidatura de Tito Torres ficou claro o alinhamento entre os grupos políticos ligados a Dorinha, Fabrício e Machado com os da família Torres. Eles estão juntos no projeto de reeleição do deputado. Será que caminharão juntos nas eleições de prefeito em 2028?

Eleições municipais

As próximas eleições municipais, literalmente, só acontecem após a disputa desse ano. É que, a depender dos resultados das urnas em outubro de 2026, já começa a se desenhar o cenário para 2028. Se Lula chegar ao quarto mandato, o PT em Monlevade vai aceitar abrir mão da cabeça de chapa? Fabrício vem como candidato com apoio dos Torres? Fernando Linhares será candidato a prefeito? Surgirá um *outsider*, estilo Augusto Cury (Avante), que pode balançar o pleito municipal? E se Flávio Bolsonaro vencer? A direita em Monlevade recupera sua força? Perguntas que já estão em aberto...

Desconhecimento

O vereador Sinval Dias (PL) disse que estavam levando “macumba para dentro da escola” ao criticar o ensino de cultura afro-brasileira. A declaração veio para complementar uma fala do vereador Marquinho Dornelas (Republicanos) sobre questionamentos recebidos de alguns pais, acerca de uma dança na escola Germin Loureiro. O próprio Dornelas afirmou que não tinha a versão e que pediria esclarecimentos da Secretaria de Educação. Mesmo assim, levou o assunto para a tribuna.

Preconceito

A fala de Sinval feita em aparente desconhecimento do conteúdo previsto pela legislação federal, reduz uma questão de história e cultura a uma discussão religiosa e acaba apenas demonstrando preconceito. A Lei nº 10.639/2003 determina o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. Antes de criticar o conteúdo, talvez o parlamentar devesse estudar melhor a legislação.

Presidência

Por falar em Dornelas, o vereador mantém a candidatura à presidência da Câmara de João Monlevade e, segundo informações, teria conquistado o apoio de Bruno Cabeção (Avante). Com isso, chegaria a dez votos, número suficiente para garantir a eleição. A escolha da nova Mesa Diretora, porém, só ocorrerá daqui a três meses, após a tentativa frustrada de antecipar a votação para outubro.

AMPLIAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA: A QUEM INTERESSA DESCARACTERIZAR SEU ALCANCE?

(*) SHEILA MALTA

No dia 19 de agosto deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou uma interpretação importante sobre a Lei Maria da Penha e a violência de gênero contra a mulher. A decisão reconheceu que a proteção prevista na Lei nº 11.340/2006 pode alcançar situações em que não existe vínculo doméstico, familiar ou afetivo entre vítima e agressor. Isso significa que, desde que caracterizada a violência baseada no gênero, a proteção pode ser aplicada inclusive quando o agressor é um desconhecido. É importante compreender, porém, o que realmente foi decidido.

A Lei Maria da Penha homenageia Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de violência doméstica que se tornou símbolo da luta contra a violência contra a mulher. Seu artigo 5º define como violência doméstica e familiar qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão ou sofrimento físico, sexual ou psicológico, além de dano moral ou patrimonial.

Na violência psicológica, a comprovação não depende necessariamente de laudo pericial. Testemunhas, mensagens e áudios podem ser utilizados como meios de prova, desde que preservada sua autenticidade. Por isso, é recomendável guardar conversas completas, com identificação, datas e horários, além dos arquivos originais.

MEDIDAS PROTETIVAS NÃO SÃO ETERNAS

As medidas protetivas de urgência têm como objetivo oferecer proteção imediata à mulher diante de uma situação de risco e podem ser concedidas antes mesmo da oitiva do suposto agressor. Isso não significa, entretanto, que sejam necessariamente permanentes. A legislação permite sua revogação quando não houver mais risco à integridade física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral da mulher ou de seus dependentes. Se surgir nova ameaça, a vítima poderá novamente buscar proteção.

É preciso afastar dois extremos: nem toda acusação resulta automaticamente em uma medida proteti-

va permanente, mas também não é necessário esperar que a violência se concretize para buscar proteção.

Outro ponto essencial é diferenciar violência de gênero de conflitos comuns. A ampliação reconhecida pelo STF não significa que qualquer discussão ou agressão envolvendo um homem e uma mulher passe automaticamente a ser enquadrada na Lei Maria da Penha. O elemento central continua sendo a violência baseada no gênero.

A decisão foi tomada no julgamento do ARE 1.537.713, no Tema 1.412 de repercussão geral, e deverá orientar casos semelhantes em todo o país. Um dos fundamentos foi a necessidade de interpretar a legislação em harmonia com a Convenção de Belém do Pará, que trata da prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher.

Assim, um agressor que não seja marido, namorado, companheiro, familiar ou pessoa que resida com a vítima também poderá estar sujeito à proteção da lei, desde que a violência esteja relacionada à condição de mulher da vítima.

Isso não transforma qualquer briga entre vizinhos, desentendimento comercial ou discussão ocasional em caso de Lei Maria da Penha. Cada situação deverá ser analisada concretamente pelas autoridades.

Diante disso, fica uma pergunta inevitável: se um homem não pratica violência contra mulheres, por que a ampliação da proteção deveria incomodá-lo? Ampliar a proteção jurídica não significa retirar direitos dos homens. Significa reconhecer uma realidade social: mulheres podem ser vítimas de violência não apenas dentro de relações afetivas ou familiares, mas também em outros contextos.

A Lei Maria da Penha não deve ser utilizada de maneira indiscriminada. Mas também não pode ser descaracterizada justamente quando amplia sua capacidade de proteger mulheres em situação de violência de gênero. A violência não escolhe portas, quartos ou relações afetivas. A proteção jurídica também não deveria escolher. “Frágeis usam a violência, e os fortes, as ideias.” — Augusto Cury



(*) Sheila Virginia Alonso Cordeiro Malta é pós-graduada em Advocacia Geral pela UNICID/SP, graduada em Direito pela Funesi/Itabira, escritora, poetisa e produtora cultural independente.

@svacmalta

O SINDICATO E SUA HISTÓRIA

(*) MÁRCIO PASSOS

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade está completando 75 anos de atividades e comemora também os 40 anos da histórica greve de 1986, inclusive com livro do Eliseu Antônio de Assis.

Ao contrário do que alguns acreditam, tenho enorme respeito e admiração pela história de trabalho dos sindicalistas de João Monlevade, que transformaram o daqui num dos mais importantes do Brasil no início da década de 80, porta de entrada de Lula em Minas Gerais.

José Francisco, José de Alencar, Gilberto, Leonardo Diniz, Antônio Ramos, João Paulo Pires de Vasconcelos e Wilson Bastieri, entre tantos outros, arriscaram o emprego e a vida para fortalecerem a representação e a história do sindicato.

Decisões com viradas de noites, debates permanentes com os filiados, assembleias, cansativas e difíceis reuniões com a chefia da Usina e diretores da empresa. Eles superaram as dificuldades e venceram

com muitas conquistas, sacrifícios de alguns e de outros nem tanto.

Sou testemunha pessoal da “guerra” e muitos me viram como adversário do sindicalismo ou comprometido com a empresa. Nunca me importei com isto, nem mesmo quando me ameaçaram e fizeram uma fogueira com 500 exemplares na principal portaria da usina.

Dois ou três anos antes eu iniciava A Notícia e priorizei a independência editorial como forma de garantir a credibilidade do jornal, o que vem sendo mantido há mais de quatro décadas. Erramos? Claro, como também deve ter errado a representação trabalhista, mas esta é uma discussão que nada acrescenta.

O que vale agora, representa muito e dignifica toda a classe é a dedicação e compromisso de tantos que se dedicaram aos interesses dos trabalhadores. Hoje, me curvo respeitosamente à história que escreveram e torço para que toda Monlevade reconheça o que construíram.



(*) Márcio Passos é jornalista e fundador do A Notícia

@marciopassositabira

SEGUNDO IBGE, MÉDIO PIRACICABA TEM QUASE 400 MIL HABITANTES

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na semana passada as estimativas para a população de todos os municípios brasileiros para 2026. Segundo esses números, a população do Médio Piracicaba aumentou em 15.451 cidadãos desde 2022, quando o último Censo Demográfico foi realizado. Esse número é superior à população de Alvinópolis, o sétimo município mais populoso da região. Em termos proporcionais, o Médio Piracicaba cresceu 4,03%, passando de 382.764 para 398.215 em quatro anos.

Em termos absolutos, a cidade mais populosa da região também foi a que ganhou mais moradores: Itabira passou de 113.343 residentes para 118.342, com mais 4.999 pessoas desde 2022. No entanto, o maior crescimento proporcional veio de São Gonçalo do Rio Abaixo, que viu sua população aumentar 6,24% nos últimos quatro anos, passando de 11.850 para 12.590 cidadãos.

Outros três municípios tiveram crescimento acima dos 5%. Barão de Cocais teve uma expansão populacional de 5,34%; Santa Bárbara, de 5,25%; e João Monlevade, de 5,05%. O segundo município mais populoso da região viu sua população crescer de 80.147 para 84.198 em quatro anos.

A maior parte dos municípios do Médio Piracicaba teve aumento na quantidade de pessoas residentes, mas dois deles fugiram à regra. A menor cidade da região, Sem-Peixe, encolheu ainda mais, passando de 2.433 cidadãos para 2.400, uma retração de 1,35%. No entanto, a maior contração aconteceu em Dionísio, que perdeu 3,69% de sua população desde 2022, passando de 6.847 para 6.594 habitantes.

MUNICÍPIO	POP. CENSO IBGE 2022	POP. EST. IBGE 2026	CRESCIMENTO
Alvinópolis	15.059	15.355	1,96%
Barão de Cocais	30.778	32.424	5,34%
Bela Vista de Minas	10.167	10.442	2,7%
Bom Jesus do Amparo	5.631	5.797	2,94%
Catas Altas	5.473	5.741	4,89%
Dionísio	6.847	6.594	-3,69%
Dom Silvério	5.228	5.360	2,52%
Itabira	113.343	118.342	4,41%
João Monlevade	80.147	84.198	5,05%
Nova Era	17.438	17.848	2,35%
Rio Piracicaba	14.631	15.069	2,99%
Santa Bárbara	30.466	32.068	5,25%
Santa Maria de Itabira	10.485	10.721	2,25%
São Domingos do Prata	17.392	17.794	2,31%
São Gonçalo do Rio Abaixo	11.850	12.590	6,24%
São José do Goiabal	5.396	5.472	1,4%
Sem-Peixe	2.433	2.400	-1,35%
TOTAL	382.764	398.215	4,03%

BARÃO DE COCAIS ABRE CADASTRO PARA FINANCIAMENTO DE 160 APARTAMENTOS



Divulgação

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Barão de Cocais abriu nesta semana as inscrições para o cadastro de habitação no município. O programa oferece financiamento para 160 apartamentos populares no bairro Garcia. O atendimento aos interessados ocorre de forma presencial na sede da secretaria até o dia 30 de setembro.

A Prefeitura publicou o Edital de Chamamento 1/2026 na última sexta-feira (28) e, para participar, o interessado deve ter 18 anos ou mais, nacionalidade brasileira e comprovar residência no município nos últimos cinco anos. O critério de renda exige somatório familiar entre R\$1.621 e R\$8.105. O cálculo exclui benefícios como Bolsa Família, BPC, seguro-desemprego e auxílio-doença.

Ademais, o edital proíbe candidatos com outros imóveis registrados ou beneficiados por programas anteriores. Da mesma forma, a Prefeitura permite apenas uma inscrição por grupo familiar para evitar cadastros duplicados. Por consequência, a administração cancelou cadastros de anos anteriores devido à defasagem dos documentos.

No ato da inscrição, o morador deve apresentar RG e CPF de todos os familiares. Da mesma forma, a lista

exige comprovante de estado civil, comprovante de endereço e renda dos últimos três meses. Para comprovar os cinco anos de residência na cidade, o candidato deve apresentar ao menos um documento oficial.

COTAS E PRIORIDADES

O município reserva 5% das moradias para pessoas com deficiência e 5% para idosos. Além disso, a seleção prioriza famílias em áreas de risco ou moradias precárias. Da mesma forma, o programa dá preferência a lares com crianças de até 12 anos, chefia feminina e renda abaixo de três salários mínimos.

ESTRUTURA

A construtora HR Domínio erguerá os prédios no bairro Garcia, perto da MG-436 e da Estação Ferroviária (foto). O projeto prevê unidades de 55,24m² com dois quartos, sala integrada, cozinha, área de serviço e banheiro. Além disso, o condomínio contará com espaço gourmet, portaria, vaga de garagem e castelo d'água.

Mármore e Granito | 3852-2134

MATRIZ | rua Cerâmica, 17, Carneirinhos, Monlevade - 3851.2349
FILIAL | rua Augusto Pessoa, 137, SI 101, Centro, São Gonçalo - 3833.5255

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO FAZ PROCESSO SELETIVO COM 28 VAGAS



ETA SÃO GONÇALO: processo seletivo com vagas para trabalho no local

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Gonçalo do Rio Abaixo (Saaesgra) abre Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de profissionais e formação de cadastro de reserva. Ao todo, são oferecidas 28 vagas, distribuídas entre funções de níveis fundamental, médio, técnico e superior.

Conforme a Prefeitura, as oportunidades contemplam os cargos de Contador; Assistente Técnico; Técnico em Automação; Técnico em Química; Recursos Humanos; Técnico em Administração; Técnico em Informática; Assistente de Operações; Operador de ETA; Operador de ETE; Oficial de Serviços Especializa-

dos – Eletricista, Mecânico, Pedreiro e Bombeiro Hidráulico; Motorista D; Operador de Máquinas; Assistente de Operações – Laboratorista; Auxiliar Administrativo; Almojarife/Patrimônio; Auxiliar Operacional ETE/ETA; e Recepcionista.

As jornadas serão de 40h semanais ou em escala 12x36, conforme a função. As remunerações variam de R\$2.153,26 a R\$6.611,19, acrescidas de cartão-alimentação e plano de saúde, conforme as normas vigentes do Saaesgra.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, entre amanhã (5) e 15 de setembro, até as 23h59, no horário de Brasília. A taxa será de R\$25 para funções de nível fundamental, R\$35 para nível médio e técnico e R\$50 para nível superior.

Candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) poderão solicitar a isenção da taxa entre os dias 2 e 4 de setembro, observando as regras estabelecidas no edital.

por habilitação documental, avaliação de títulos e experiência profissional, prova objetiva e, para as funções previstas no edital, teste prático.

A prova objetiva está prevista para 27 de setembro de 2026, enquanto os testes práticos estão programados para 11 de outubro. O resultado final e a homologação estão previstos para 26 de outubro de 2026.

A seleção terá validade de 12 meses a partir da homologação, podendo ser prorrogada uma vez, por igual período, mediante ato motivado. O edital completo, anexos, eventuais retificações, convocações, resultados e demais atos oficiais podem ser consultados no site do Saaesgra, que pode ser acessado através do QR Code. Dúvidas e informações sobre o processo seletivo podem ser encaminhadas para o e-mail processoseletivo-saaesgra@gmail.com



ETAPAS E CRONOGRAMA

O processo seletivo será composto

DESABAMENTO DE ROCHAS MOBILIZA BOMBEIROS E DEFESA CIVIL EM BELA VISTA DE MINAS

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Bela Vista de Minas atenderam, nesta quinta-feira (3), uma ocorrência de desabamento de material rochoso na rua Itabira. Os bombeiros foram acionados às 12h22 pela Defesa Civil.

Segundo o registro, o desabamento ocorreu em uma área montanhosa, com projeção de fragmentos em direção à via pública e proximidade de residências. As equipes foram ao local, onde a Defesa Civil já havia sinalizado e isolado inicialmente a área.

Durante a vistoria, foram encontrados sedimentos e fragmentos de rocha espalhados pela via. Um voo de reconhecimento com drone identificou material rochoso fraturado e instável na parte montanhosa, indicando possibilidade de novos desprendimentos.

Diante do risco, o isolamento foi ampliado para proteger moradores e pedestres. Famílias de quatro residências localizadas no possível trajeto de queda foram orientadas a deixar temporariamente os imóveis e procurar um local seguro.

A diretora da Escola Estadual Padre Oswaldo de Podestá também recebeu orientações das equipes.

A Defesa Civil informou que iniciou os protocolos administrativos e técnicos para avaliar a situa-

ção e estudar possíveis intervenções para eliminar ou reduzir os riscos. Também foi solicitada uma avaliação por engenheiro do município.

Divulgação



Ouvidoria da Câmara

Você fala.
A gente escuta.
João Monlevade avança.

Você tem algo a dizer sobre sua rua, bairro ou cidade?

A Ouvidoria é o canal direto com a Câmara para registrar sugestões, elogios, críticas ou denúncias.

Sua manifestação é acolhida, encaminhada e respondida com responsabilidade.

ouvidoria@joaomonlevade.mg.leg.br

[@camarajoaomonlevade](https://www.instagram.com/camarajoaomonlevade)

Fale com a gente pela internet, telefone ou presencialmente.

Av. Dona Nenela - JK **Atendimento presencial**

(31) 3859-0742

Câmara Municipal de **João Monlevade**
Cidade forte, cidade forte!

Acesse agora: joaomonlevade.mg.leg.br

Acesse o QR Code acima para mais informações

SÃO GONÇALO SE TRANSFORMA EM POLO DE INOVAÇÃO NA CADEIA DO CACAU

EMPRESA SE APRESENTA COMO A PRIMEIRA CACAUTECH DO MUNDO E APOSTA EM TECNOLOGIA PARA APROVEITAR INTEGRALMENTE O FRUTO

São Gonçalo do Rio Abaixo, município tradicionalmente associado à mineração, começa a ganhar espaço também em uma cadeia produtiva bem diferente: a do cacau. Instalada no município, a Fralía Cacau Brasil se apresenta como a primeira Cacautech do mundo. O conceito reúne tecnologia, inovação, biotecnologia e indústria para ampliar o aproveitamento do fruto e agregar valor à cadeia produtiva.

A proposta foi apresentada pela empresa nesta semana e a ideia é mudar a forma como a indústria enxerga o cacau que, atualmente, tem na amêndoa seu principal foco de aproveitamento. Segundo a Fralía, a amêndoa representa apenas entre 6% e 10% do fruto. Outras partes, como o mel de cacau, a sibira (placenta do fruto) e as fibras que envolvem a amêndoa ainda são pouco aproveitadas e, em muitos casos, descartadas. “O

cacau é muito maior do que aquilo que tradicionalmente colocamos dentro da indústria”, defende o CEO da Fralía, Matheus Pedrosa dos Reis, que também preside o Conselho de Inovação e Tecnologia da Fiemg.

TECNOLOGIA

A Fralía afirma que o conceito de Cacautech não é um departamento ou um projeto futuro, mas uma forma de organizar a própria operação da empresa, aproximando tecnologia, ciência, biotecnologia e capacidade industrial. “Nós não acreditamos na tecnologia que afasta ou substitui pessoas. Nós construímos a tecnologia que multiplica o potencial delas”, afirma Pedrosa.

A empresa atua na produção de derivados de cacau, como pó e manteiga.



Divulgação

Criada originalmente em 2005 como Imperial, a companhia adotou a marca Fralía Cacau Brasil em 2016 e, desde então, ampliou sua presença no mercado nacional.

O movimento ganhou força com a expansão da fábrica, em nova unidade, instalada no Distrito Industrial II. O projeto prevê cerca de 70 empregos diretos e, segundo informações divulgadas pela empresa, faturamento superior a R\$300 milhões por ano no pico do empreendimento.

Em 2025, a Fralía também entrou na 29ª posição do ranking “Negócios em Expansão”, da revista Exame, em parceria com BTG Pactual e PwC. Foi a única empresa mineira entre as 30 primeiras colocadas e o destaque do setor de alimentos e bebidas. Na época, a companhia anunciava a ampliação da planta e a meta de elevar a produção de 350 para até 1.000 toneladas mensais de derivados de cacau.

DIVERSIFICAÇÃO

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de São Gonçalo, Gabriel Quintão, a expansão da Fralía se encaixa diretamente na estratégia de diversificação econômica adotada pelo mu-

nícipio. Ele destaca que a Fralía está entre os empreendimentos que avançam em São Gonçalo e afirma que a nova planta representava uma oportunidade de fortalecer a indústria alimentícia no município. “A Fralía é um exemplo concreto de que o setor alimentício, identificado pelo Prospera+ como uma das vocações estratégicas do município, pode gerar investimentos, empregos e valor agregado”, afirmou Quintão em declaração sobre a expansão da empresa. O secretário também considera a presença de empresas como a Fralía um sinal de que a cidade está conseguindo ampliar sua base econômica.

DE MINAS PARA O MUNDO

É nesse cenário que a Fralía pretende posicionar São Gonçalo do Rio Abaixo em uma cadeia produtiva tradicionalmente distante de Minas Gerais. “Foi aqui, em Minas Gerais, a terra que aprendeu a transformar suor em potência industrial, que decidimos dar o próximo passo. Crescer por crescer é apenas ocupar espaço. Nós viemos para deixar um legado”, afirma o CEO da Fralía, Matheus Pedrosa.

Aqui o sonho da casa própria é possível!

DELGI COUTO IMOBILIÁRIA
nome do melhor investimento
Creci MGJ 3.637

3851-5121 | 99988-1821

Siga-nos no **INSTAGRAM**

A Notícia
QUEM LE SABE O QUE DIZ

Cisne Motel
Um privilégio a dois

BR 262 km 111, saída para Vitória
3852-8866 - cisnemotel.com.br

Faça parte do nosso time

Vaga para pessoas com deficiência (PCD)

Os interessados devem enviar o currículo para o email:

rh.curriculo@pignusmontagem.com ou comparecerem a sede da empresa na rua Pedro Bicalho, nº195, bairro Novo Horizonte, João Monlevade - MG

As vagas são para as seguintes áreas: mecânico, soldador, eletricista, encanador, encarregado, auxiliar administrativo, técnico em segurança, ajudante e montador de andaime.



SINDMON-METAL CHEGA AOS 75 ANOS ENTRE LUTAS HISTÓRICAS E NOVOS DESAFIOS

FUNDADA EM 7 DE SETEMBRO DE 1951, ENTIDADE TEM TRAJETÓRIA MARCADA PELA DEFESA DOS TRABALHADORES E CELEBRA A CONQUISTA DA JORNADA 4X4 NA USINA DE MONLEVADE

“Contar a história de João Monlevade também é contar a história das lutas dos trabalhadores que ajudaram a construir o município”. Essa é a opinião do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade e Região (Sindmon-Metal), Flávio Paiva Cordeiro. Fundada em 7 de setembro de 1951, a entidade completa, na próxima segunda-feira, 75 anos com uma trajetória marcada por mobilizações, negociações e conquistas para a categoria.

Em entrevista ao jornalista Erivelton Braz, Flávio Paiva relembrou momentos importantes das sete décadas e meia da entidade e falou sobre os desafios atuais do movimento sindical, entre eles a campanha salarial, a automação e os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho.

DA DEPENDÊNCIA À ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Para Flávio, a própria data de fundação do sindicato, coincidente com o Dia da Independência do Brasil, simboliza uma mudança na relação entre trabalhadores e empresa. Durante décadas, a antiga Belgo Mineira exerceu forte influência sobre a vida econômica e social de Monlevade. “O sindicato veio trazer essa noção de pertencimento e independência para que o trabalhador pudesse andar com as próprias pernas”, afirma.

Segundo ele, um dos episódios mais marcantes dessa trajetória foi a greve de 1986, quando os trabalhadores permaneceram 23 dias mobilizados, em um dos movimentos trabalhistas mais importantes da história da cidade. A paralisação ocorreu no período de redemocratização do país e mobilizou não apenas os empregados da usina, mas também suas famílias e a comunidade. Missas foram realizadas na porta da fábrica e mulheres se organizaram para preparar alimentos para os grevistas. A mobilização ganhou repercussão nacional e se tornou referência na história sindical de Monlevade.

Inclusive, em comemoração ao aniversário do Sindicato, será lançado o livro “As Lutas Operárias no Brasil – A Greve da Belgo-Mineira em João Monlevade – 1986”, de autoria de Elizeu Antônio de Assis.



Guilherme Bessa

A CONQUISTA DA JORNADA 4X4

Mais de três décadas depois, o sindicato voltou a enfrentar uma disputa envolvendo diretamente a jornada de trabalho. O encerramento do antigo acordo de escala e a implantação do turno fixo na ArcelorMittal provocaram forte reação entre os trabalhadores. Segundo Flávio, a mudança aumentou a insatisfação na categoria e teve reflexos como crescimento do absenteísmo e dos afastamentos.

Diante do impasse, o Sindmon-Metal articulou uma mobilização que reuniu 52 dirigentes sindicais de diferentes entidades. Um ato chegou a interromper, por pouco mais de uma hora, os acessos à usina e contribuiu para a retomada das negociações.

O desfecho foi a implantação da jornada de 12 horas de trabalho durante quatro dias por quatro dias de folga, o chamado sistema 4x4. Para o sindicato, a mudança representa uma das principais conquistas recentes da categoria e melhora a possibilidade de conciliação entre trabalho e vida pessoal.

O FUTURO DO TRABALHO

Aos 75 anos, o Sindmon-Metal coloca em pauta a campanha salarial de 2026. Segundo Flávio, essa é uma das prioridades da entidade, em um cenário em que, segundo o presidente, os metalúrgicos enfrentam mais de 15 anos sem ganho real de salários. “As discussões começam no mês de outubro e o sindicato estará mobilizado para conseguir um resultado que seja bom para o trabalhador”, afirma.

Outro ponto de preocupação é a transformação tecnológica da indústria. Automação e inteligência artificial já modificam funções e processos dentro das fábricas, exigindo dos trabalhadores novas habilidades. Para o presidente do sindicato, a qualificação será cada vez mais determinante para a permanência no mercado de trabalho. “O trabalhador tem que entender que ele é uma ferramenta necessária para a empresa, mas precisa se valorizar através do estudo para não ficar à mercê do mercado”, destaca.

Por fim, Flávio Paiva destaca que, ao completar 75 anos, o Sindmon-Metal mantém como principal marca a capacidade de mobilização construída ao longo das décadas. “Uma história que se confunde com a própria trajetória industrial de João Monlevade e que continua sendo escrita diante dos novos desafios do mundo do trabalho”, afirma.

FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS
ACESSE www.anoticiaregional.com.br

CONFIRA A ENTREVISTA COMPLETA
ACESSANDO O QR CODE



HIPER sabores

TUDO QUE **você precisa**
COM O **melhor preço!**





ALUGUEL

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro JK, c/3 qtos (sendo 1 suíte c/hidro, 2 qtos c/varanda), banheiro social, sala p/2 ambientes, cozinha planejada c/fogão cooktop, área de serviço planejada, corredor c/armário planejado. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Vale do Sol, excelente, todo planejado, ideal p/quem busca imóvel aconchegante, funcional e pronto p/morar. C/2 qtos (ambos c/armários planejados), banheiro social, sala confortável (c/sofá e painel de TV planejado), cozinha planejada (c/armários, conj. c/área de serviço). 1 vaga de garagem coberta e livre. **Tr. 3851-3596 PJ857**

GALPÃO no bairro Sion, medindo 390m², c/escritório e 2 banheiros. Localização privilegiada, próximo à rodovia e da av. Alberto Lima. **Tr. 3851-3596 PJ857**

LOJA no bairro Carneirinhos, ótima localização, loja c/sobreloja de aprox. 450m², recém reformada, c/4 banheiros (sendo 2 para PCD) e 2 cozinhas. Sobreloja c/mais 1 banheiro. **Tr. 3851-3596 PJ 857**

SALA no bairro Nossa Senhora da Conceição, ampla e bem iluminada, ideal p/uso comercial ou profissional, c/banho social. Versatilidade p/diferentes tipos de atividades, c/excelente aproveitamento de área e fácil adaptação. **Tr. 3851-3596 PJ857**

Casa São José
Imóveis

APTO cobertura duplex, bairro Novo Horizonte, c/2 vagas de garagem. 1º piso c/sala c/sacada, cozinha c/armários e coifa, área de serviço c/armário, 2 qtos (sendo 1 suíte e 1 c/closet, armários e espelho), banheiro social. 2º piso c/sala c/sacada, qto c/suíte, área livre descoberta c/área de serviço e banheiro. R\$3 mil. Condomínio R\$150,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Areia Preta, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de tanque, área externa, 1 vaga de garagem. R\$1.700,00 **Tr. 3852-6000 PJ982**

LOJA na av. Getúlio Vargas, bairro Carneirinhos, c/provador, cozinha e banheiro. R\$10 mil. **Tr. 3852-6000 PJ982**

Delci Couto
Imobiliária

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto c/suíte, sala de visita, cozinha conj. c/área de serviço. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

Casa Forte
Imóveis
Sempre um bom negócio

Apartamento

Aluguel: R\$3.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 quartos (01 suíte), sala para dois ambientes, cozinha planejada, área de serviço planejada e 02 vagas de garagem.
Bairro JK, João Monlevade

Apartamento

Aluguel: R\$1.400,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

02 quartos com armários planejados, sala com painel de TV planejado e sofá, cozinha com armários planejados e 01 vaga de garagem.
Bairro Vale do Sol, João Monlevade

Sala

Aluguel: R\$800,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

Sala ampla e bem iluminada, ideal para uso comercial ou profissional, banheiro social.
Bairro Nossa Senhora da Conceição, João Monlevade

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 40m², 1 banheiro, 4º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALAS c/aprox. 40m², na av. Wilson Alvarenga. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

c/sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente c/banheiro, despensa, vaga p/2 carros. Cód. 5855. **Tr. 3851-3596 PJ857**

LOTE em área comercial, área do terreno 360m² (plano). Construção existente: casa de 97,77m². Ótima oportunidade p/investimento comercial ou residencial, c/ampla espaço e localização estratégica. Cód. 4771. **Tr. 3851-3596 PJ857**

VENDA

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro Alvorada, centro da cidade, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala ampla p/2 ambientes, cozinha, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros. Cód. 370. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Industrial, financiável, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, vaga p/1 carro e 1 moto. Cód. 1992. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Mangabeiras, financiável, c/elevador, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda gourmet, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros, prédio c/elevador. Cód. 4750. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro República, financiável, no Residencial Absolut, c/suíte e cozinha. Edifício oferece elevador, lavanderia, coworking, rooftop c/vista incrível e academia bem equipada. Cód. 4602. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte

Casa São José
Imóveis

APTO cobertura no bairro Alvorada, c/3 qtos (2 suítes), 1 vaga, 3º andar (sem elevador). 1º pav. c/cozinha, área de serviço, copa conj. c/sala, banheiro social, sendo 1 suíte c/sacada de frente, 1 qto. 2º pav. c/1 suíte c/closed, área gourmet c/churrasqueira pastilhada, lavanderia, área livre. Aprox. 200m². 2 pavimentos rebocados em ponto de gesso. Cozinha e área azulejadas. Banheiros sociais azulejados. Parte elétrica e hidráulica pronta. Instalação p/ar condicionado pronta. Lavanderia azulejada. Área gourmet e churrasco azulejada. R\$600.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

APTO no bairro Alvorada, espaço, c/acabamento de primeira, próximo a academias, lojas e a poucos minutos do centro comercial. Sala ampla c/painel em MDF, cozinha c/planejados e acabamento em granito, área de serviço, 3 qtos (sendo 1 suíte, 2 c/sacada e planejados), banheiro social, lavanderia e terraço comum aos proprietários. R\$550.000,00. **Tr. 3852-6000 PJ982**

APTO no bairro São Jorge, c/sala de entrada, sala de jantar, cozinha, área de serviço c/quartinho e banheiro, 3 qtos c/armários (2 c/sacada e 1 c/suíte), vaga de garagem ampla. R\$280 mil. **Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Loanda, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de estar, sala de jantar, banheiro social, lavanderia c/quarto, quarto de despejo, área c/piscina, qto inacabado c/banheiro na parte externa, 4 vagas de garagem. R\$580 mil. **Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Lourdes, ampla, c/5 vagas de garagem, 4 qtos, sala de estar, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha, cômodo posterior c/qto e área de serviço, área externa ampla posterior. R\$700 mil. **Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Paineiras, c/3 qtos (sendo 1 suíte), copa, cozinha, área de serviço, banheiro social, varanda, 2 vagas de garagem, quintal. R\$560 mil. **Tr. 3852-6000 PJ982**

CHÁCARA em São Domingos do Prata, terreno c/19.000m², casa c/varanda em L, 4 qtos (sendo 1 suíte), 2 banheiros sociais, sala, cozinha, piscina c/cascata, pomar, 2 poços de peixe, nascente, córrego, poço artesiano, curral, energia elétrica. R\$450 mil. **Tr. 3852-6000 PJ982**

FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS
ACESSE O SITE
www.anoticiaregional.com.br

Delci Couto
Imobiliária

ÁREA de terreno c/559,28m², construção de 1 galpão c/150m², 1 porão de 70m², 1 casa c/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de visita, cozinha e área de serviço. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/ área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem e terraço c/estrutura metálica. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARA no bairro Tanquinho II, terreno de 1.470m², todo murado, e casa nova, em torno de 300m², toda mobiliada, c/porteira fechada, piscina c/hidro-massagem, pomar, documentada, terreno c/construção averbada, apta para ser financiada. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARAS em condomínio fechado, perímetro urbano, distrito do Jorge, a 20Km de João Monlevade, com as seguintes metragens: 1059,36m² /1145,80m² e outra c/1036,51m². **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARAS (2) no chacreamento Recanto do Vale, perímetro urbano de Córrego Fundo, em Bela Vista de Minas. Totalmente documentada. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

Casa São José
IMÓVEIS
PJ 982

Aluguel de imóveis

Av. Wilson Alvarenga, 1725 - Carneirinhos - (31) 3852-6000

Apartamento

Valor: R\$3.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 quartos (02 suítes), 02 salas, cozinha com armários e coifa, área livre descoberta com área de serviço e banheiro e 02 vagas de garagem.
Bairro Novo Horizonte, João Monlevade

Loja comercial

Valor: R\$10.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

Loja com 80 m², provador, cozinha e banheiro
Bairro Carneirinhos, João Monlevade

Apartamento

Valor: R\$1.700,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 Quartos (01 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, área externa e 01 vaga de garagem.
Bairro Areia Preta, João Monlevade

SÃO-GONÇALENSE VAI REPRESENTAR O BRASIL NO PAN-AMERICANO DE JUDÔ

MARCELA VITÓRIA FOI CONVOCADA APÓS BRONZE NO CAMPEONATO BRASILEIRO E AGORA SE PREPARA PARA O DESAFIO INTERNACIONAL NO MÉXICO



Acom/PMSGRA

ATLETAS, equipe da Secretaria de Esportes e familiares em visita ao gabinete do prefeito Nozinho

O judô de São Gonçalo do Rio Abaixo ganha projeção internacional com a atleta Marcela Vitória convocada para representar o Brasil no Campeonato Pan-Americano. A competição está prevista para novembro, em Cancún, no México. A convocação veio após a judoca conquistar a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Judô, realizado em maio, em Aracaju (SE). Marcela foi a única mulher de Minas Gerais entre os três atletas mineiros que subiram ao pódio na competição nacional.

Atualmente, campeã mineira da

categoria Sub-15, a atleta iniciou sua trajetória no projeto de judô do município em 2022. Desde então, vem acumulando resultados em competições estaduais e nacionais. Entre os destaques está a participação nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), quando Marcela integrou a equipe feminina de São Gonçalo do Rio Abaixo que conquistou o título do módulo I do judô, superando representantes de mais de 50 municípios.

Antes de embarcar para o desafio internacional, Marcela terá outra competição importante pela frente. Entre os dias 11 e 27 de setembro,

ela representará São Gonçalo nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB's), em Brasília. A competição também terá a participação da judoca são-gonçalense Emanuelle Lino, medalhista de ouro nos JEMG.

PREPARAÇÃO

Marcela integra a equipe de judô da Secretaria Municipal de Esportes, formada pelos treinadores Sensei Gabriel Vieira, Túlio Ferreira e Gabriel Pessoa, além dos monitores Maria Fernanda e Gustavo Fonseca. Gabriel Pessoa também estará nos

JEB's como integrante da comissão técnica de judô de Minas Gerais. Ele foi um dos três treinadores selecionados no Estado para a competição nacional.

11 MEDALHAS NA COPA BETIM

Outro destaque da equipe de judô de São Gonçalo do Rio Abaixo foi na 35ª Copa Betim de Judô. Os atletas trouxeram 11 medalhas na competição que reuniu mais de 900 atletas. O município participou com 18 judocas e teve como um dos destaques a estreia de três atletas no Judô Inclusivo: Arthur Olemar, Kaique Ribeiro e Maria Alice Ribeiro. Eles conquistaram medalhas em suas categorias, marcando a primeira participação de São Gonçalo na modalidade na Copa Betim.

O Judô Inclusivo adapta regras e condições de competição para possibilitar a participação de atletas com diferentes tipos de deficiência, ampliando o acesso ao esporte e à modalidade.

Na competição tradicional, os judocas são-gonçalenses também tiveram bom desempenho e conquistaram oito medalhas. Ao todo, foram 11 pódios em 18 participações. Além dos resultados, a competição marcou a ampliação da presença do município em uma das principais disputas de judô realizadas em Minas Gerais.

ATLETA DE 8 ANOS SOMA 84 MEDALHAS E CONQUISTA NOVO TÍTULO NO JIU-JITSU

Divulgação



O atleta João Miguel Oliveira Passos (foto), de 8 anos, foi um dos destaques do BJJ Tour, evento de Jiu-Jitsu que reuniu centenas de competidores no último domingo (30) em Viçosa. O menino faturou duas medalhas de ouro e o cinturão do Desafio Kids. Apesar da pouca idade, João Miguel acumula 84 medalhas e 5 cinturões em sua carreira. Além de ser o atual líder do ranking 2025 na Fmass/Pacific Federation e FJJEMG na sua categoria.

Natural de Itabira, o atleta treina na Academia Gracie Barra João Monlevade. Ele prova que a idade não é obstáculo para o sucesso. “Sua trajetória vitoriosa reforça que disciplina e dedicação são os pilares de seu desempenho nos tatames. A dedicação dele nos treinos reflete diretamente os resultados”, afirma o sensei Diogo Barbosa.

Ainda segundo Diogo, “com uma rotina focada de preparação, o jovem mostra que o segredo do sucesso está no compromisso diário e na paixão pela arte suave. O excelente resultado no BJJ Tour consolida João Miguel como uma das grandes promessas do esporte em Minas Gerais”.

75 ANOS SINDMON-METAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE JOÃO MONLEVADE

CAFÉ DA MANHÃ COMEMORATIVO

7 DE SETEMBRO • A PARTIR DAS 08H30

LANÇAMENTO DO LIVRO

“AS LUTAS OPERÁRIAS NO BRASIL”

A Greve da Belgo-Mineira em João Monlevade/MG - 1986

Elizeu Antônio de Assis

40 ANOS DA GREVE DE 1986

1986 → 2026



PROJETO DO SICOOB CREDIMEPI QUE APOIA HOSPITAIS RECEBE PREMIAÇÃO NACIONAL

MISSÃO S FOI RECONHECIDO NO PRÊMIO PROSPERACOOP 2026 E JÁ DESTINOU MAIS DE MEIO MILHÃO DE REAIS PARA FORTALECER A SAÚDE NAS COMUNIDADES

Divulgação

O Missão S, projeto desenvolvido pelo Sicoob Credimepi para contribuir com a sustentabilidade financeira e social de Hospitais parceiros, foi premiado no Prêmio ProsperaCoop 2026, promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confedbras).

O reconhecimento aconteceu no dia 26 de agosto, em Goiânia (GO), durante a abertura do 16º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), evento que reúne lideranças e profissionais do setor para discutir tendências, desafios e o futuro do cooperativismo financeiro.

Em sua segunda edição, o ProsperaCoop reconhece iniciativas que se destacam por práticas de sustentabilidade e pelo impacto positivo gerado pelas cooperativas de crédito nas comunidades.

A premiação dá visibilidade nacional a uma iniciativa que transforma o relacionamento entre Cooperativa e Hospitais em recursos que retornam para a própria saúde da população.

COMO FUNCIONA O MISSÃO S?

Criado pelo Sicoob Credimepi, o Missão S busca contribuir para

a sustentabilidade financeira e social dos Hospitais parceiros, fortalecendo o relacionamento dessas instituições com a Cooperativa.

Ao movimentar seus recursos e utilizar os produtos e serviços do Sicoob Credimepi, cada Hospital gera um resultado para a Cooperativa. A cada semestre, metade desse resultado, calculado a partir da movimentação da própria instituição, retorna para o Hospital em forma de doação.

Dessa forma, o relacionamento financeiro também se transforma em recursos que podem ser reinvestidos pelas instituições e contribuir para o fortalecimento dos serviços de saúde oferecidos à população.

O projeto já contou com a participação de Hospitais de João Monlevade, Ouro Preto, Caeté, Nova Lima, Santa Bárbara e São Domingos do Prata, entre eles o Hospital Margarida, a Santa Casa de Ouro Preto, a Santa Casa de Caeté, o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, o Hospital Nossa Senhora das Mercês e o Hospital Nossa Senhora das Dores.

O Missão S também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente aos relacionados à Saúde e Bem-Estar, Trabalho Decente e Crescimento Econômico e Redu-



PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB CREDIMEPI, Jackson Guerra Araújo, recebe o reconhecimento ao lado de representantes das demais cooperativas premiadas no ProsperaCoop 2026

ção das Desigualdades.

Mais de meio milhão de reais já foram destinados, por meio do Missão S, para a saúde da nossa população, mostrando

como o relacionamento cooperativo pode gerar resultados que permanecem nas comunidades e fortalecem instituições essenciais para a sociedade.

ACESE O SITE
ANOTICIAREGIONAL.COM.BR



FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS www.anoticiaregional.com.br **A Notícia** Quem lê sabe o que diz

**LABORATÓRIO MÉDICO
CARLOS
CHAGAS**

Ao seu lado.

Escaneie aqui:

